

***O Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, foi o primeiro entrevistado do quadro “Previdência para todos”, que estreou nesta quarta-feira (12), no canal de jornalismo MyNews, em parceria com a Abrapp***

**[Clique aqui para assistir ao quadro](#)**

O “Previdência para todos” será transmitido sempre às quartas-feiras, a partir do meio-dia, no programa Almoço de Quarentena, apresentado pelas jornalistas Mara Luquet e Myrian Clark. **[O canal MyNews está na plataforma do YouTube e já reúne mais de 384 mil inscritos.](#)**

“Vamos mostrar o que é previdência e novas alternativas para investimentos de longo prazo. Previdência não é aposentadoria, previdência também pode ser aposentadoria, mas é um veículo de investimento de longo prazo com uma série de benefícios”, destacou Mara Luquet na chamada para o quadro, no início do programa.

O Diretor-Presidente da Associação, Luís Ricardo Martins, explicou o papel da Abrapp na representação das entidades de previdência privada fechada. Ele contou a origem e a evolução desse sistema ao longo dos seus 42 anos, pagando R\$ 68 bilhões/ano em benefícios para mais de 900 mil aposentados e pensionistas. O público potencial é de 4 milhões de pessoas.

Ele destacou que o sistema nasceu da relação entre empregado e empregador e depois foi se remodelando frente ao esgotamento dessa relação. “Com o passar do tempo, precisamos revisitar e atualizar nossas ideias e bandeiras, e hoje o segmento busca alcançar o maior número de pessoas possível. É um sistema sólido e agora estamos ampliando isso neste momento tão importante que vivemos”, destacou Luís Ricardo.

Fechada “pero no mucho” - A jornalista Mara Luquet ressaltou que a previdência complementar fechada é o sistema de previdência privada mais antigo em operação no Brasil. Ele tem a experiência de estar pagando benefícios há muito tempo para assistidos, diferente de outras opções recentes disponíveis no mercado que estão ainda em período de acumulação.

“No caso das entidades fechadas, elas já têm essa experiência porque estão há muito mais tempo no mercado. E a novidade agora é que ela é fechada ‘pero no mucho’ porque é mais uma alternativa para a previdência complementar que as pessoas passam a ter”, destacou a jornalista, referindo-se à abertura dos planos para familiares de participantes, explicada em seguida por Luís Ricardo.

Como exemplo da busca pelo fomento e a reinvenção do sistema, o Diretor-Presidente ressaltou a criação dos planos família e o Fundo Setorial Abrapp, por meio do qual as 270 entidades associadas poderão instituir planos família para alcançar familiares de seus participantes até o 3º grau de parentesco. “Se o nosso sistema implementar planos família como um todo, e cada um trazer um parente, dobraremos rapidamente”.

**PrevSonho** - A jornalista Mara Luquet destacou que a previdência complementar é um veículo de médio e longo prazo, mas também pode ser utilizada para outros objetivos que não só de aposentadoria, como por exemplo poupança para filhos, pagar um MBA ou a realização de um ano sabático. Ela citou o caso de mulheres no Reino Unido que começaram a contribuir para a previdência antes da gravidez, dentro de um planejamento de vida, com o objetivo de antecipar parte dessa renda após o nascimento do filho, período em que se afastariam temporariamente do mercado de trabalho.

A previdência complementar jamais pode perder o cunho previdenciário, mas é preciso oferecer opções flexíveis para atender as novas gerações, sublinhou Luís Ricardo. Ele destacou o PrevSonho, desenho moderno de plano criado pela Abrapp e oferecido pelas entidades fechadas, que permite a antecipação de parte dessa renda, após um período de acumulação de 5 ou 10 anos, para a

realização de um sonho do participante.

Ele esclareceu ainda que os planos família instituídos, diferente dos patrocinados, não têm aporte do empregador. Requerem o esforço de poupança apenas do indivíduo e são também opção dentro das entidades fechadas, com toda a credibilidade oferecida por um sistema sólido.

**Demanda reprimida** - O Diretor-Presidente acrescentou que em pouco mais de 1 ano de existência os números dos planos família surpreendem porque existe demanda reprimida. Os dados apresentados pela Abrapp ressaltaram os 20 planos família em operação, que já reúnem 27 mil participantes e patrimônio de R\$ 206 milhões. 25% desses planos, que podem ser instituídos também por outras associações de classe, estão debaixo do Fundo Setorial Abrapp.

### **[Confira os resultados completos da pesquisa sobre Planos Família realizada pela Abrapp com suas associadas](#)**

A projeção para 2022 traz ainda mais otimismo, ressaltou Luís Ricardo. “Nossa expectativa para os próximos dois anos é de 120 planos, com 500 mil participantes protegidos e uma reserva acumulada de R\$ 2 bilhões, com 50% pelo Fundo Setorial Abrapp. Estamos super animados. Deu certo”.

O Diretor-Presidente da Abrapp também defendeu a necessidade de incentivos por parte do Estado para o fomento da poupança no País. “Precisamos de políticas públicas patentes e cristalinas de incentivo à poupança de longo prazo. Isso fomenta a macroeconomia e o mercado de capitais”.

**Cultura previdenciária** - A jornalista Mara Luquet ressaltou que o objetivo do quadro “Previdência para Todos”, patrocinado pela Abrapp, é disseminar a educação previdenciária. Nos próximos programas, serão apresentados casos reais de pessoas que desejam ou já se aposentaram, explicar o funcionamento da previdência complementar fechada e tirar dúvidas. “Vamos falar dessa educação previdenciária, que é muito além da aposentadoria”.

“Quero agradecer muito à Abrapp pelo patrocínio porque acho esse tema de previdência, educação previdenciária, fundamental para todos nós... para a economia do País, para as famílias, para a proteção social é importante entender isso. E que bom que existe mais uma alternativa para que as pessoas possam pensar na sua segurança futura”, destacou Mara Luquet.

Luís Ricardo ressaltou que os jornalistas do MyNews são formadores de opinião (o canal foi formado a partir de profissionais que foram da TV Globo e outros veículos da grande imprensa). Portanto, são comunicadores experientes para fazer a informação chegar a mais pessoas.

“Vamos estar juntos falando muito de proteção social, previdência complementar”, destacou o Diretor-Presidente da Abrapp. “O Brasil precisa disso: falar desse assunto. As pessoas viverão mais, a Reforma da Previdência veio, histórica, ainda que paramétrica, mas necessária. As pessoas sabem que vão precisar trabalhar e contribuir mais tempo para receber um benefício do INSS menor. A longevidade está aí. Viver mais com menos? Não. Vamos fazer nossa poupança, cada um acumular dentro de suas possibilidades, para termos uma longevidade digna”.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 12.08.2020